



Planificação Anual de Filosofia - 10.º ano

Domínio/ Subdomínios Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º Período 16/09 a 16/12 (34 tempos)			
<b>I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR</b>	<b>O que é a filosofia?</b>  Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica. Relacionar a filosofia com outras áreas do saber  <b>As questões da filosofia</b> Analisar as questões filosóficas Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. Caracterizar os problemas filosóficos  <b>Analisar e problematizar os horizontes da filosofia.</b>  <b>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição</b>  Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez; Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia; Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.	<b>Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos</b> , em formato analógico ou com recurso a meios digitais (por exemplo, na plataforma Moodle).  <b>Operacionalização dos conceitos estudados na análise de textos argumentativos</b> (por exemplo, textos de opinião em publicações periódicas) com relevância no quotidiano social e político do momento.  <b>Enunciação, pelos alunos, de problemas filosóficos por oposição a problemas não filosóficos.</b>  <b>Identificação, pelos alunos, em textos argumentativos sobre assuntos comuns do quotidiano de conceitos com relevância na reflexão filosófica.</b>  <b>Formulação pelos alunos de possíveis problemas filosóficos a partir desses conceitos.</b>  <b>Formulação pelos alunos, individualmente ou em cooperação, de teses expressas em proposições quantificadas, condicionais, conjuntivas e disjuntivas e respetiva negação</b> , quando possível, em comunicação oral direta ou através de meios digitais.  <b>Elaboração, em pares ou grupos de texto argumentativo sólido</b> sobre temas relevantes no quotidiano, <b>usando as formas proposicionais e as formas válidas de argumentos formais estudados</b> (eventualmente em articulação com a disciplina de Matemática e/ou a área de Cidadania e Desenvolvimento).	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)  <b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</b> (A, B, G, I, J)  Analítico (A, I)  <b>Criativo</b> (A, C, D, J)  Conhecedor / Criativo / Comunicativo (B, C, D)  Conhecedor / Criativo / Comunicativo /

	<p><b>Formas de inferência válida</b></p> <p>Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação; Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas; Aplicar as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i>, do <i>Modus Tollens</i>, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</p> <p><b>Principais falácias formais</b></p> <p>Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</p> <p><b>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</b></p> <p>Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade;</p> <p><b>Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade;</b></p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem;</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento; Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p>	<p>Competição em torneio entre grupos, na turma ou interturma, na construção de argumentos com as formas argumentativas válidas estudadas.</p> <p><b>Identificação</b>, a pares ou pequenos grupos, <b>de argumentos não formais e falácias formais e não formais em artigos de opinião de publicações periódicas digitais</b> e respectivas caixas de comentários (diretamente na publicação ou nos meios de difusão através de redes sociais) ou em qualquer suporte de informação.</p>	<p>Colaborativo (A, C, D, E, I)</p> <p>Conhecedor / Criativo / Comunicativo / Colaborativo (A, C, D, E, I)</p>
--	---	---	--

<p>2.º Período 03/01 a 31/03 (38 tempos)</p>			
<p><b>II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES</b></p> <p>A ação humana — análise e compreensão do agir</p> <p>A dimensão ético-política – Análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]</p>	<p><b>A rede conceptual da ação [Filosofia da Ação]</b></p> <p>Distinguir ação de acontecimento, ato voluntário de involuntário.</p> <p>Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]</p> <p>Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica;</p> <p>Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio;</p> <p>Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</p> <p><b>A dimensão pessoal e social da ética</b></p> <p>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica;</p> <p>Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor;</p> <p>Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais;</p> <p>Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos;</p> <p>Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais – Cidadania e Desenvolvimento – Interculturalidade.</p> <p><b>A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas</b></p>	<p><b>Formulação</b>, após a introdução da <b>noção de livre-arbítrio</b>, individualmente ou em trabalho colaborativo, do problema do livre-arbítrio.</p> <p><b>Apresentação</b>, individualmente ou em trabalho colaborativo, <b>de teses em respostas ao problema do livre-arbítrio</b>, sob a forma das proposições estudadas.</p> <p><b>Formulação</b>, individualmente ou em trabalho colaborativo, <b>de teses e argumentos sobre o problema do livre-arbítrio</b> a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais.</p> <p><b>Elaboração</b> colaborativa de um <b>esquema síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema do livre-arbítrio</b> com eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Moodle).</p> <p><b>Confrontação de teses e argumentos entre alunos</b> relativamente à sua posição sobre o problema do livre-arbítrio.</p> <p><b>Discussão</b> num ensaio de uma tese e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, <b>de resposta ao problema do livre-arbítrio</b>.</p> <p><b>Formulação</b> pelos alunos, a partir da clarificação dos conceitos <b>de juízo de facto, de juízo de valor e de juízo moral</b>, do problema da natureza dos juízos morais e sua justificação filosófica.</p> <p><b>Caracterização</b> pelos alunos, com base em textos pré-selecionados pelo professor, <b>das teses e dos argumentos de cada uma das posições relativas à natureza dos juízos morais</b>.</p> <p><b>Elaboração</b> pelos alunos, em suporte analógico ou digital, <b>de mapas de argumentos (com eventual redução dos argumentos às formas de inferência válida estudadas)</b>.</p> <p><b>Identificação justificada</b>, individual ou colaborativamente, em textos de opinião sobre <b>controvérsias relevantes no momento</b>, de posições que sejam exemplo de cada uma das teses.</p>	<p>Conhecedor / Sistematizador / Colaborativo (A,B,C,E)</p> <p>Criativo / Sabedor (C,D,I)</p> <p>Conhecedor / investigador / analítico / organizador / comunicador (A, B, C, E, F, I)</p> <p>Conhecedor / organizador / comunicador (A, B, C, E, I)</p> <p>Conhecedor / comunicador / respeitador da diferença e do outro (A, B, C, D, E, I)</p> <p>Questionador (D)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p>

<p><b>A fundamentação da moral</b></p>	<p><b>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</b></p> <p>– a <b>ética deontológica de Kant</b> — o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever. Críticas à ética de Kant.</p> <p>– a <b>ética utilitarista de Mill</b> — intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a inexistência de regras morais absolutas. Críticas à ética de Mill.</p> <p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral;  Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação;  Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill;  Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.</p> <p>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.</p>	<p><b>Confrontação</b> oral de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o <b>problema da natureza dos juízos morais</b> ou discussão em ensaio.</p> <p><b>Assunção</b> pelos alunos do papel de <b>decisores políticos</b> e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da natureza dos juízos morais.</p> <p><b>Colocação dos alunos perante um dos problemas das sociedades multiculturais</b> e solicitar-lhes que o resolvam assumindo uma das posições.</p> <p><b>Identificação</b> pelos alunos, a partir de uma situação quotidiana ou em relevo no momento, de <b>razões morais de aceitação ou repúdio de uma ação</b>.</p>	<p>Crítico / informado / culto (D, E, F)</p> <p>Criativo, autónomo e participativo (B, C F)</p> <p>Criativo, autónomo (C, D)</p>
--	--	---	--

<p>3.º Período 17/04 a 14/06 (24 tempos)</p>			
<p>Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</p>	<p><b>O problema da organização de uma sociedade justa: — a teoria da justiça de John Rawls —</b></p> <p>A posição original e o véu de ignorância A justiça como equidade; o Os princípios da justiça; o A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; o As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls</p> <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica;</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls;</p> <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick);</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</p> <p><b>Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</b></p>	<p><b>Apresentação aos alunos de situações reais / relevantes no momento, eticamente problemáticas</b>, pedir-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida.</p> <p><b>Redução</b>, pelos alunos, da argumentação dos autores a formas de <b>inferência válida e analisar a sua validade e solidez</b>.</p> <p><b>Elaboração</b>, pelos alunos, de um <b>quadro comparativo entre as duas éticas</b>, pedindo-se que, em trabalho colaborativo, estabeleçam primeiro os critérios de comparação.</p> <p><b>Solicitação aos alunos da resolução de problemas éticos reais</b>, resultantes da aplicação de conhecimentos de áreas científicas (Biologia, Economia, Física...) a partir de um ponto de vista da ética de Mill ou da ética de Kant, com discussão crítica dos resultados obtidos, por meios analógicos ou digitais.</p> <p><b>Identificação</b>, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso aos media digitais e eventual garantia da fiabilidade e qualidade das fontes) <b>de situações que configuram uma organização social injusta</b>, com possível clarificação das razões subjacentes (distribuição da riqueza, acesso à educação, a cuidados básicos de saúde...).</p> <p><b>Colocação</b> dos alunos a partir da <b>posição original</b> para enunciação dos <b>princípios de justiça</b>, com discussão oral para confronto entre os princípios enunciados, as consequências da sua aplicação e as condições estabelecidas por <b>Rawls</b> relativas à posição original e ao <b>véu de ignorância</b>.</p> <p><b>Confrontação</b> oral (e/ou discussão em ensaio) de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua <b>posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa</b>.</p> <p><b>Assunção</b> pelos alunos do papel de <b>decisores políticos</b> e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da organização de uma sociedade justa.</p> <p><b>Discussão crítica</b>, pelos alunos, <b>de teorias</b> (por exemplo, estudadas em História A ou Economia) à luz das teses e argumentos estudados.</p> <p><b>Delimitação rigorosa de um problema filosófico</b> dentro de uma área temática. Formulação do problema filosófico em discussão.</p>	<p>Criativo, autónomo (C, D)</p> <p>Conhecedor (C)</p> <p>Analítico, colaborativo (A, C)</p> <p>Conhecedor, participativo, autónomo, comunicador (A, B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)</p> <p>Crítico, questionador, sabedor, comunicativo (D, E)</p> <p>Criativo, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)</p>

<p><b>Temas / problemas do mundo contemporâneo</b></p>	<p>1. Erradicação da pobreza 2. Estatuto moral dos animais 3. Responsabilidade ambiental 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana</p> <p><b>Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano)</b></p> <p>O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverá ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas):</p> <p>Delimitar com rigor um problema filosófico dentro de uma área temática; Formular o problema filosófico em discussão; Fundamentar o problema filosófico e os conceitos que o sustentam; Enunciar claramente a(s) tese(s) e teoria(s) em discussão; Assume posições com clareza e rigor; Mobilizar com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos; Confrontar criticamente teses e argumentos; Determinar as implicações práticas das teses e teorias em discussão; Aplicar adequadamente conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas;</p>	<p>Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</p> <p><b>Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) em discussão.</b></p> <p><b>Enunciação</b> de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p> <p><b>Mobilização</b> com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos. Confrontação crítica de teses e de argumentos.</p> <p>Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</p> <p><b>Aplicação</b> adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</p> <p><b>Apresentação</b> de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.</p> <p>Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.</p>	<p>Conhecedor, questionador crítico, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)</p> <p>Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro</p>
--	---	---	---

### Áreas de Competências do Perfil do Aluno

Legenda: **A** - Linguagem e Textos; **B** - Informação e Comunicação; **C** - Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** - Relacionamento Interpessoal; **F** - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** - Bem-estar, Saúde e Ambiente; **H** - Sensibilidade Estética e Artística; **I** - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** - Consciência e Domínio do Corpo